

Hemoba convida artistas e influenciadores digitais para semana dedicada ao cadastro de doadores de medula óssea

Saúde

Postado em: 15/09/2020 16:20

Essa semana é dedicada ao cadastro de doadores de medula óssea em todo o mundo. Na Bahia, a Fundação Hemoba convidou sete artistas e influenciadores digitais para alavancar o número de cadastros durante a pandemia.

Essa semana é dedicada ao cadastro de doadores de medula óssea em todo o mundo. Na Bahia, a Fundação Hemoba convidou sete artistas e influenciadores digitais para alavancar o número de cadastros durante a pandemia. De janeiro a agosto de 2019, o hemocentro registrou 14.595 mil pessoas cadastradas. Com a crise sanitária, o número caiu para 4.589 mil, 68% a menos em relação ao ano anterior.

O diretor geral da Hemoba, Fernando Araújo, explica que a queda no número de cadastros de doadores de medula está diretamente ligada à ausência de novos doadores de sangue. “Até dezembro do ano passado ultrapassamos o teto de 20 mil cadastros, que é o determinado pelo Ministério da Saúde para o estado da Bahia. Este ano, desde o começo da pandemia, temos recebido os doadores de sangue que já são fidelizados e, por consequência, que também já são cadastrados como doadores de medula. Esperamos captar novos doadores para ampliar o banco de voluntários”, pontua.

Com o tema Este Ano Nossos Heróis Usam um Novo Uniforme, fazendo referência ao uso da máscara durante a pandemia, a campanha é parte do movimento virtual #wmdd2020, do World Marrow Donor Day (WMDD), que acontece todo ano no terceiro sábado de setembro em mais de 50 países. Na Bahia, é o primeiro ano que a mobilização é quase inteiramente digital.

O influenciador digital Ivan Mesquita, um dos convidados, se cadastrou no banco de doadores de medula óssea antes de realizar sua primeira doação de sangue e para a campanha fez uma paródia da música Solinho da Rebeta, chamando Léo Santana para o desafio de cantar em suas redes. “Eu pensei: se sozinho eu consegui captar 13, 14 doadores, convidando outros influenciadores vamos conseguir muito mais!”, comenta.

Além de Ivan Mesquita, também participam o ator Pisit Mota, o cantor Alexandre Peixe, a dançarina e influenciadora Lorena Improta e o grupo Filhos de Jorge.

Na Bahia

Mais de 189 mil pessoas são cadastradas no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) e 794 baianos já receberam doação de medula desde 2009, quando foi publicada a portaria que regulamenta o cadastro junto ao Instituto Nacional de Câncer (Redome/INCA). Em Salvador, o procedimento é realizado no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) e no Hospital São Rafael, mas pessoas cadastradas na Bahia podem doar em qualquer estado

brasileiro.

Dia D

No sábado, 19 de setembro, data deste ano dedicada à ação, a Hemoba vai realizar cadastros das 7h às 16h na sua sede, na Vasco da Gama, com atendimentos por ordem de chegada.

Quem pode doar

Para ser um doador de medula óssea, é preciso ter entre 18 e 55 anos incompletos, ter boas condições de saúde, preencher um formulário com dados pessoais e realizar a coleta de uma amostra de 5 ml de sangue para testes de compatibilidade.

Os dados pessoais e os resultados dos testes armazenados no sistema são cruzados com os dados dos pacientes que estão precisando do transplante. Em caso de compatibilidade, o doador é chamado para exames complementares e para efetivar a doação.

Fonte: Ascom/ Hemoba